



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Desterritorialização, Conflito e Singularidade: Marcas da Cultura em Caxias do Sul
<b>Autor</b>	JENNIFER BAUER EME
<b>Orientador</b>	MARIA LUIZA CARDINALE BAPTISTA
<b>Instituição</b>	Universidade de Caxias do Sul

O presente estudo apresenta a discussão sobre desterritorialização, conflito e singularidade como elementos de constituição das marcas da cultura em Caxias do Sul ao longo de seu processo histórico. A pesquisa é decorrente da participação da estudante no Amorcomtur! Grupo de Estudos em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese, da Universidade de Caxias do Sul (CNPq - UCS) e está vinculada ao projeto de pesquisa desenvolvido no Mestrado em Turismo da Universidade de Caxias do Sul (UCS) intitulado: Desterritorializações Desejantes em Turismo e Comunicação: Narrativas Especulares e de Autopoiese Inscricional, coordenado pela professora doutora Maria Luiza Cardinale Baptista. O referencial teórico é transdisciplinar, destacando-se a presença de textos sobre Comunicação, com ênfase no Jornalismo Literário Avançado (JLA), Teorias de Subjetividade, com ênfase na Esquizoanálise, bem como Cultura e Turismo. A metodologia envolve levantamento bibliográfico, associado à observação sistemática e à análise de conteúdo de edições do Jornal O Pioneiro, de Caxias do Sul, a partir de um protocolo desenvolvido pela professora orientadora. O estudo encontra-se em fase de levantamento bibliográfico, de realização de seminários teóricos e análise preliminar dos jornais. Após essa etapa, será dada sequência ao diário de campo, com entrevistas realizadas com turistas e residentes de Caxias do Sul, com a finalidade de verificar se a percepção que as pessoas têm do município é alterada pelas (ou corresponde às) narrativas jornalísticas sobre conflitos. Nessa fase da pesquisa, considera-se, como fator relevante o fato de que a desterritorialização é uma constante em Caxias do Sul, o que possibilitou uma riqueza de culturas, que se expõem de diversas maneiras e pode ser percebida nos diferentes espaços socioculturais. Essa aproximação de diversidades é também geradora de conflitos, que se expressam nas narrativas do principal jornal da Região. Ao mesmo tempo, trata-se de fatores que constituem a singularidade e potência da cidade, do ponto de vista comunicacional e turístico. Essa região foi colonizada por imigrantes em sua grande maioria italianos que trouxeram de sua terra natal peculiaridades, colocadas nesse artigo como singularidades que contribuíram fortemente para a construção da identidade do lugar. O jornalista aqui é apresentado como um ‘contador de histórias’, não um simples informante da realidade, mas sim alguém que se aproxima da história para apresentá-la de forma sensível à sociedade. Nesse aspecto, é fundamental (re)pensarmos a profissão de comunicador social, que é um agente transformador da realidade onde vive. Mesmo em fase inicial, o estudo nos mostra aspectos importantes como a reprodução da história da cidade nas páginas do jornal O Pioneiro, e que o contar dessa história é capaz de acionar o desejo de movimentação das pessoas que passam pela cidade todos os dias. A imagem construída pelo meio de comunicação mostra como as pessoas se identificam em algum aspecto com a cidade. Por fim, entende-se que a presença de conflitos na constante construção da identidade de Caxias do Sul enriquece seu patrimônio cultural e constitui-se como dispositivo de atração de turistas. Constata-se, nesse sentido, que a presença de narrativas sobre esses conflitos nas páginas de um dos maiores veículos de comunicação da região, o cuidado no tratamento dessas narrativas deve ser maior, para que elas cumpram a função de informar, comunicar a história do lugar e também servir de impulso desejante de movimentação humana para a cidade.